

## Estruturações identitárias dos torcedores do espaço de representação do futebol em Chapecó-SC<sup>(1)</sup>.

Fernando Rosseto Gallego Campos<sup>(2)</sup>; Melissa Bettoni<sup>(3)</sup>; Germano Denardi Nehring<sup>(4)</sup>.

<sup>(1)</sup> Trabalho executado com recursos do Edital nº 12/2013 (Universal), da Pró-Reitoria de Pesquisa.

<sup>(2)</sup> Professor; Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Chapecó; Chapecó, SC; fgallego@gmail.com;

<sup>(3)</sup> Professora; Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Chapecó; Chapecó, SC; mebettoni@gmail.com;

<sup>(4)</sup> Aluno Bolsista; Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Chapecó; Chapecó, SC; germano.nehring@gmail.com.

**RESUMO:** O presente resumo expandido traz os resultados e discussões preliminares acerca dos perfis dos torcedores do espaço de representação do futebol de Chapecó. Foram aplicados 931 questionários entre 14/10/2013 e 20/03/2014 no município de Chapecó (cerca de 5% da população). Os resultados obtidos apresentam divergências em relação a pesquisas de torcidas nacionais e estaduais (PLURI, 2013a; 2013b; DATAFOLHA, 2012; GLOBOESPORTE, 2011; FUTEBOL INTERIOR, 2014). Dentre os participantes, 52,5% declararam torcer para dois times. Considerando apenas o primeiro time, o Grêmio foi o clube mais citado, com 26,3%, seguido por Chapecoense (24%) e Internacional (21,6%). No entanto, considerando tanto o primeiro quanto o segundo times, a Chapecoense é o clube com maior torcida, com 58,3%, número inferior apenas à soma dos dois clubes de Porto Alegre (60,1%). Percebe-se, portanto, um hibridismo identitário entre referências gaúchas e locais.

**Palavra Chave:** Futebol; Pesquisa de Torcida; Espaço de Representação.

### I. INTRODUÇÃO

Apesar de ser um dos temas mais relevantes na vida cotidiana da sociedade brasileira, estadual e chapecoense, o futebol é bastante negligenciado no que se refere a produções acadêmicas. Se restringirmos a estudos geográficos que tenham o futebol como seu tema central, este número é ainda menor. O futebol é um dos principais elementos culturais, de estruturação identitária, de agregação social, e de construção do espaço social, podendo dizer muito sobre um país, região ou mesmo cidade (DAMATTA, 2006; FRANCO JUNIOR, 2007; GIULIANOTTI, 2002; MASCARENHAS, 1999; TOLEDO, 2002). A instância da espacialidade em que a experiência do futebol é plena é o espaço de representação do futebol (GALLEGO CAMPOS, 2008; 2009; 2010).

No caso de Chapecó, o espaço de representação do futebol se mostra bastante complexo e pode expressar importantes traços culturais, sociais e espaciais da cidade e a Região Oeste. Pesquisas de torcida realizadas nos últimos anos indicam grande número de torcedores de clubes de outras cidades e estados, sobretudo do Rio Grande do Sul (PLURI, 2013a; 2013b; DATAFOLHA, 2012; GLOBOESPORTE, 2011; FUTEBOL INTERIOR, 2014). Observações

empíricas corroboram os dados destas pesquisas, mas indicam também um grande número de torcedores do clube da cidade, a Associação Chapecoense de Futebol (ACF) – que em 2013 completou 40 anos e que está aumentando sua inserção no espaço de representação do futebol local e nacional, inclusive com o vice-campeonato da Série B em 2013 e, conseqüentemente, com a presença na Série A do Campeonato Brasileiro em 2014.

Apesar da grande importância do tema, o espaço de representação do futebol de Chapecó-SC é pouco estudado. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão preliminar sobre os dados iniciais obtidos no projeto de pesquisa em curso, de forma a analisar os perfis dos torcedores do espaço de representação de Chapecó, no que se refere, sobretudo, aos elementos estruturações identitárias futebolísticas e emoções do espaço de representação do futebol. Desta forma, serão discutidos os resultados referentes aos times por quais torcem os torcedores de Chapecó.

### II. METODOLOGIA

Além do levantamento bibliográfico realizado e as discussões teóricas e temáticas, o trabalho se

dividiu em outras quatro etapas: (1) levantamento de pesquisas sobre futebol; (2) elaboração de um questionário para levantar os perfis dos torcedores no espaço de representação do futebol em Chapecó-SC; (3) aplicação destes questionários; (4) tabulação e análise dos questionários.

O levantamento de pesquisas disponíveis na internet e realizadas por institutos, jornais e sites especializados mostrou resultados que conflitavam com as observações empíricas realizadas. Admitiu-se que isto estava ligado a três fatores principais: (1) área de abrangência da pesquisa (ou nacional ou estadual); (2) amostragem (baixa porcentagem da população total); (3) questões realizadas (normalmente, apenas “para que time você torce?”).

Desta forma, optou-se pela elaboração de um questionário com várias perguntas, que apreendessem diferentes dimensões do torcer e características dos perfis dos torcedores. Dentre as 25 questões elaboradas, destacamos a dos motivos que levam a escolha do time e a se o participante possui um segundo time. A amostragem definida foi de 931 questionários, aplicados entre 14/10/2013 e 20/03/2014, o que corresponde a cerca de 5% da população de Chapecó. Todos os questionários foram aplicados no município de Chapecó, apesar de 18,8% dos participantes morarem em municípios adjacentes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Os dados foram tabulados em tabela no LibreOffice Calc e posteriormente exportados para o SPSS Statistics. As análises foram feitas a partir de método estatístico e sob luz do referencial teórico.

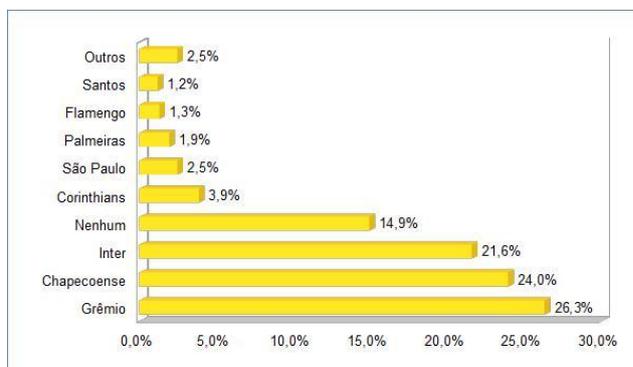
### III. RESULTADOS E DISCUSSÃO PRELIMINARES

Neste resumo, serão apresentados os resultados de apenas algumas questões; das que consideramos mais relevantes para uma discussão inicial acerca do perfil dos torcedores do espaço de representação do futebol em Chapecó. As questões aqui consideradas foram: (1) “Você torce para algum time de futebol? Qual?”; e (2) “Você torce para um segundo time? Qual?”.

Segundo a pesquisa *Tamanho das Torcidas do Brasil*, da Pluri Consultoria (PLURI, 2013b), 21,1% dos 10.545 entrevistados não torciam para nenhum clube. Esta média se confirma em outras pesquisas nacionais de torcida (PLURI, 2013b; DATAFOLHA, 2012). A pesquisa realizada em Chapecó revelou que 14,8% dos participantes não

torcem para time algum. A principal razão para a diferença de resultados é, provavelmente, uma ligação maior com o futebol dos moradores de Chapecó e região em comparação com a média nacional. O valor é, inclusive, menor do que a média da Região Sul – a região com a menor média do país – que é de 18,4% (PLURIS, 2013a). Assim, é possível afirmar que o futebol faz parte de maneira bastante significativa no cotidiano dos chapecoenses.

A pesquisa da Lupi & Associados, de 2011, (GLOBOESPORTE, 2011) indica que as quatro maiores torcidas da região Oeste de Santa Catarina são, respectivamente, Grêmio-RS (35,3%), Internacional-RS (28,2%), Flamengo-RJ (7,1%) e Chapecoense-SC (5,8%). Já a pesquisa realizada em Chapecó revelou um resultado diferente, principalmente em relação à porcentagem da Chapecoense: Grêmio-RS (26,3%), Chapecoense-SC (24%), Internacional-RS (21,6%) e Corinthians-SP (3,9%) (Figura 1). É possível que a diferença entre os resultados esteja ligado à não coincidência da área de abrangência das pesquisas, mas também é possível que os recentes resultados conquistados pela Chapecoense (acesso à Série B, vice-campeonato da Série B e participação na Série A de 2014) tenham relação direta com o aumento da torcida do único clube da Região Oeste a participar de torneios nacionais.



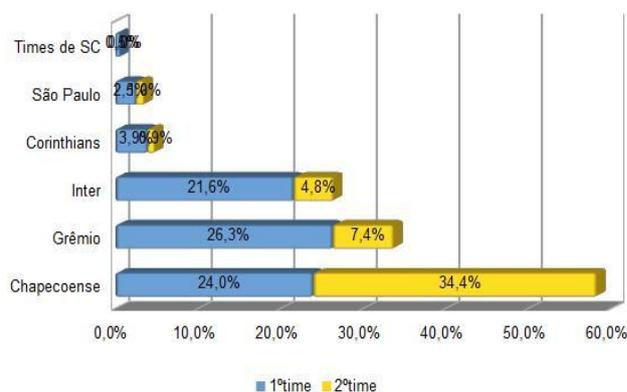
**Figura 1 – Respostas à questão “Você torce para algum time de futebol? Qual?”**

Outro dado interessante é 52,5% declararam torcer por dois times. Isto demonstra as multiterritorialidades presentes na Região Oeste de Santa Catarina e no espaço de representação do futebol de Chapecó (HAESBAERT, 2002; 2004). Desta forma, a identificação com a Chapecoense – o clube local – se mistura com a influência gaúcha – ligada à origem (cidade de nascimento, família) e à enorme penetração de Grêmio e Internacional no

espaço de representação do futebol do Sul do país, sobretudo no Oeste de Santa Catarina e do Paraná.

Dentre aqueles que declararam possuir dois times, 65,4% afirmaram torcer pela Chapecoense como segundo clube. Este número representa 34,4% do total de participantes. Se considerarmos a soma dos participantes que responderam que torcem pela Chapecoense tanto como primeiro quanto como segundo time, a porcentagem é de 58,3%. Se projetarmos esta proporção somente para a população de Chapecó que, segundo o IBGE (2013), está estimada em 198.188 habitantes, podemos concluir que 115.592 pessoas torcem para a Chapecoense apenas na cidade de Chapecó. Sabemos que esta projeção não é tão simples devido a uma diversidade de fatores. No entanto, é esta a metodologia utilizada para auferir o número total de torcedores por clube em pesquisas em âmbito nacional ou estadual. O número de 115.592 torcedores da Chapecoense (somente em Chapecó) é bem superior aos 64.000 estimados para o estado todo na pesquisa da Pluri Consultoria divulgada no início de 2014 (FUTEBOL INTERIOR, 2014). Este número também seria suficiente para alcançar um percentual superior aos 65,5% que a Chapecoense alcançou na pesquisa da Lupi & Associados (GLOBOESPORTE, 2011) considerando apenas clubes catarinenses e tendo como recorte espacial o Oeste de Santa Catarina. A pesquisa por nós realizada mostra que entre os clubes catarinenses 99% torcem pela Chapecoense e 1% dos participantes torcem por algum outro clube catarinense (4 clubes citados).

Considerando a soma das ocorrências por clube tanto como primeiro quanto como segundo time, a Chapecoense (58,3%) possui pouco menos da soma entre o segundo e o terceiro colocado (Grêmio, com 33,7%, e Internacional, com 26,4%) (Figura 2). Clubes paulistas, que não aparecem com destaque na pesquisa da Lupi & Associados (GLOBOESPORTE, 2011) na Região Oeste, apresentam um percentual considerável, sobretudo Corinthians (4,7%) e São Paulo (3,4%).



**Figura 2 – Torcedores por time, considerando o primeiro e o segundo times**

#### IV. CONCLUSÕES

Os resultados preliminares de nossa pesquisa demonstram a grande penetração do espaço de representação do futebol na vida cotidiana de Chapecó e região. Além disso, indica identidades futebolísticas – relacionadas a estruturas identitárias mais amplas que estão ligadas ao processo de formação da Região Oeste e à polarização exercida pelo Rio Grande do Sul e suas referências culturais – que rompem com a paixão clubística tradicional do único clube (DAMO, 2007). A alta incidência de torcedores de dois clubes se deve justamente a esta estruturação identitária híbrida (HALL, 2005) entre as referências gaúchas – com a necessidade de preservação dos elementos culturais da terra de emigração e/ou dos antepassados – e as referências locais – com a necessidade de estabelecer relação com a Região Oeste e participar do seu processo de formação.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram para que esta pesquisa fosse possível, sobretudo aos participantes e às instituições que nos abriram as portas.

#### REFERÊNCIAS

DAMATTA, Roberto. **A bola corre mais que os homens**: duas copas, treze crônicas e três ensaios sobre futebol. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.



DAMO, Arlei Sander. **Do dom à profissão**: formação de futebolistas no Brasil e na França. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Ed., Anpocs, 2007.

DATAFOLHA. **Time de preferência**: mundial da Fifa, 2012. Disponível em: <[http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2013/05/02/time\\_preferencia\\_mundial\\_fifa\\_14122012.pdf](http://media.folha.uol.com.br/datafolha/2013/05/02/time_preferencia_mundial_fifa_14122012.pdf)>. Acessado em 10 maio de 2013.

FRANCO JUNIOR, Hilário. **A dança dos deuses**: futebol, sociedade, cultura. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FUTEBOL INTERIOR. **Ranking de torcidas**: confira qual rival tem a maior torcida em todo Brasil. Disponível em: <<http://copa2014.futebolinterior.com.br/noticias/2014-01/Ranking-de-torcidas:-Confira-qual-rival-tem-a-maior-torcida-em-todo-Brasil>>. Acessado em 07 jul. 2014.

GALLEGO CAMPOS. **Futebol e festejos no espaço de representação do futebol amador amazonense**. Geotextos (Salvador), v. 6, p. 141-159, 2010.

\_\_\_\_\_. **Geografia e Futebol?** Espaço de representação do futebol e rede sócio-espacial do futebol. Terr@ Plural (UEPG. Impresso), v. 2, p. 249-265, 2008.

\_\_\_\_\_. **Uma geografia só futebol amador**: espaços de representação do futebol amazonense a partir do "Peladão". Tese de Doutorado. UFPR, 2009.

GIULIANOTTI, Richard. **Sociologia do futebol**: dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

GLOBOESPORTE. **A pesquisa da vez – Santa Catarina**, 2011. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/platb/teoria-dos-jogos/2011/10/13/a-pesquisa-da-vez%E2%80%933santa-catarina/>>. Acessado em 10 maio de 2013.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

\_\_\_\_\_. **Territórios alternativos**. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005

MASCARENHAS, Gilmar. **À Geografia dos Esportes**: uma introdução. Scripta Nova – Revista Eletrônica de Geografia y Ciencias Sociales, Barcelona, v. 3, 1999.

PLURI Consultoria. **1ª Pesquisa PLURI STOCHOS Tamanho das Torcidas por Região**: parte 4 – região Sul,

2013a. Disponível em: <<http://www.pluriconsultoria.com.br/uploads/relatorios/PLURISTOCHOS%20Pesquisa%20regiao%20sul.pdf>>. Acessado em 10 maio 2013.

\_\_\_\_\_. **Quais são as torcidas mais fanáticas do país?**, 2013b. Disponível em: <<http://www.pluriconsultoria.com.br/uploads/relatorios/pluri%20ESPECIAL%20-%20torcidas%20mais%20fanaticas.pdf>>. Acessado em 07 jul. 2014.

TOLEDO, Luiz Henrique de. **Lógicas no futebol**. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2002.